

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Divulgação

INSS começará a pagar aposentados e pensionistas

De 24 de setembro a 7 de outubro o INSS vai pagar os cerca de 41,4 milhões de aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios pagos pela autarquia previdenciária. Recebem primeiro os que ganham até um salário mínimo por mês (R\$1.518). O calendário leva em conta o número final do cartão, sem considerar o dígito verificador que aparece após o traço. O crédito

é feito primeiro para os que têm final de benefício 1. No dia seguinte, para os de final 2 e assim sucessivamente, sempre em dias úteis.

Já os aposentados, pensionistas e titulares de auxílios com benefícios acima do piso nacional começam a receber o pagamento no dia 1º de outubro. Os primeiros a sacar serão os que têm final de benefício 1 e 6.

Até 7/10

Os pagamentos das duas faixas de benefício (acima e abaixo do mínimo) seguem até o dia 7 de outubro.

Para saber quanto vai receber, basta acessar o aplicativo ou o portal Meu INSS e selecionar a opção Extrato de pagamento de benefício.

Central 135

Outra forma de fazer a consulta sobre quanto vai receber é por meio da Central de Atendimento 135. Basta informar o número do CPF e confirmar algumas informações cadastrais. O atendimento está disponível de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h.



Divulgação

Guanabara investe R\$ 140 mi e amplia frota de ônibus

A Guanabara, grupo de transporte rodoviário de passageiros, anuncia um ciclo de investimentos para modernizar e expandir sua operação. Serão R\$ 140 milhões em recursos próprios destinados à aquisição de 65 novos ônibus double decker e RSD, equipados com chassis Mercedes-Benz e carrocerias da Marcopolo e Comil.

Os novos veículos atenderão às principais rotas que conectam diferentes regiões do Brasil — entre elas Sudeste, Centro-Oeste e Sul —, ampliando a integração nacional, avalia a companhia.

As novidades não estão apenas na renovação da frota, mas também na ampliação da oferta de serviços premium.

Configurações

Os veículos terão diferentes configurações: cama, leito, semi-leito e executivo, possibilitando mais opções de conforto ao passageiro. Entre os destaques, a Guanabara lança ainda neste mês de setembro o serviço cama no trecho Salvador (BA) – Recife (PE).

Diferenciado

O produto, segundo a companhia, traz um padrão diferenciado de viagem, com poltronas que reclinam 180°, apoio para pernas, manta, cortinas de privacidade, tomadas USB, iluminação de leitura e água mineral — recursos que oferecem experiência de alto nível.

Aviação

A Petrobras realizou neste mês a primeira produção de querosene de aviação com conteúdo renovável em escala industrial. O novo combustível, conhecido como SAF (combustível sustentável de aviação, em inglês), pode reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Contratação PCD

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou que, segundo dados do eSocial, entre janeiro e junho de 2025, 63.328 pessoas com deficiência ou reabilitadas pela Previdência Social foram contratadas. A maior parte das admissões ocorreu na região Sudeste (35.285).

Veja como será o crédito de R\$ 12 bi ao produtor rural

Resolução 5.247 detalha como será feito o empréstimo

Por Martha Imenes

Uma resolução do governo federal detalha como será operacionalizada a linha de crédito de R\$ 12 bilhões que autoriza a renegociação de débitos do setor agropecuário. Os recursos poderão ser utilizados para liquidar ou amortizar dívidas parcelas ou operações de crédito rural, de custeio e de investimento de produtores cujas atividades foram prejudicadas por eventos climáticos. Exceto os produtores rurais do Estado do Rio Grande do Sul, que utilizaram linha de crédito do Fundo Social no exercício de 2024.

De acordo com a Resolução nº 5.247 – publicada na edição desta segunda-feira no Diário Oficial da União (DOU) –, os valores serão repassados pelo Tesouro Nacional a bancos públicos, privados e cooperativas de crédito, com estruturação pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES).

A medida inclui operações que já tenham sido objeto de renegociação ou de prorrogação, contratadas ao amparo do



Richard Messias/Semuc-PMBV

Linha de crédito deve priorizar o atendimento de beneficiários do Pronaf e do Pronamp

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e contratadas pelos produtores rurais.

Estão também incluídas as operações de Cédulas de Produto Rural (CPRs), desde que:

- Tenham sido originalmente

contratadas ou emitidas até 30 de junho de 2024, que estavam em situação de inadimplência em 30 de junho de 2024, e que estavam em situação de inadimplência em 5 de setembro de 2025.

- Tenham sido renegociadas ou prorrogadas com vencimento da parcela ou da operação previsto para o período de 5

de setembro de 2025 a 31 de dezembro de 2027 e estejam em situação de inadimplência na data de contratação desta linha de crédito.

A linha de crédito deve priorizar o atendimento de produtores rurais beneficiários do Pronaf e do Pronamp, com alocação de, no mínimo, 40% dos recursos para esses produtores rurais.

Juro previsto recua de 6% para 2%

A taxa de juros, anteriormente esperada entre 6% ao ano para pequenos produtores, 8% para médios e 10% para os demais, será de 2%, 4% e 6%, respectivamente.

a) até R\$ 250 mil para beneficiário do Pronaf (2% de juros ao ano)

b) até R\$ 1,5 milhão para beneficiário do Pronamp (4% de juros ao ano)

c) até R\$ 3 milhões para os demais produtores rurais (6%)

Por pessoa

De acordo com a resolução, os limites são por mutuário com operação a ser liquidada ou amortizada, o limite de crédito será de até R\$ 50 milhões para cooperativa de produção agropecuária e de até R\$ 10 milhões, quando envolver associações e condomínios de produtores rurais.

Reembolso

O reembolso terá prazo de até nove anos, de acordo com

a capacidade de pagamento do mutuário; incluído até um ano de carência, de acordo com a capacidade de pagamento do mutuário. A data-limite para contratação vai até 10 de fevereiro de 2026.

Critérios

O empreendimento deve estar localizado em municípios que tenham decretado estado de calamidade pública ou situação de emergência em pelo

menos dois anos no período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2024, com reconhecimento do Ministério da Integração.

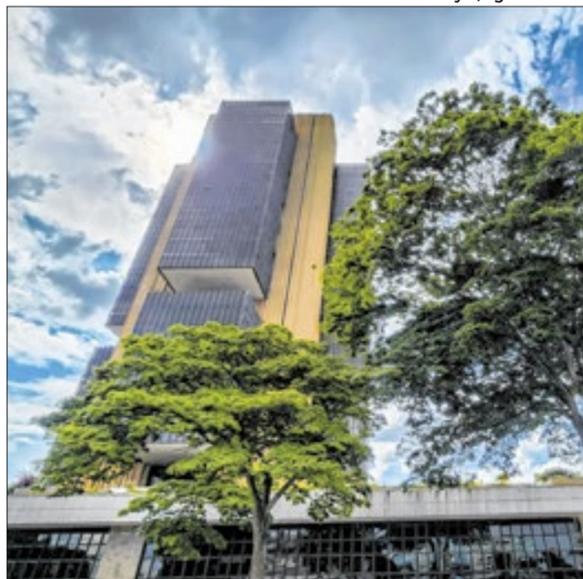
Também se enquadram os produtores que tenham duas perdas de, no mínimo, 20% do rendimento médio da produção, em pelo menos duas das três principais atividades agrícolas, conforme informação disponibilizada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

Projeções para inflação ficam estáveis

Todos os itens projetados pelo Boletim Focus, do Banco Central (BC), que traz expectativas do mercado financeiro para 2025, apresentaram estabilidade em relação às projeções divulgadas na semana passada. O documento mantém em 4,83% a projeção de inflação para 2025 – índice que é definido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Há quatro semanas, a inflação oficial do país foi projetada em 4,86%, percentual que cai para 4,29%, quando projetado para 2026, e para 3,90% para 2027.

Em agosto, o país registrou pela primeira vez, desde agosto de 2024, inflação negativa (deflação de -0,11%), segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, as projeções do mercado financeiro ficam mais próximas do teto superior (4,5%).



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Sede do Banco Central do Brasil, em Brasília

No caso do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), a deflação foi ainda maior, ficando em -0,21%. Desde agosto de 2024, quando o INPC ficou em -0,14%, não

se registrava deflação neste índice. O INPC calcula a inflação média do país.

A projeção do mercado financeiro para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas

riquezas produzidas no país) é de 2,16% – o mesmo percentual estimado há uma semana.

Há quatro semanas, as expectativas do mercado financeiro eram de que o PIB brasileiro fecharia o ano com um crescimento de 2,18%. Para 2026 e 2027, as expectativas também se mantiveram estáveis, em 1,80% e 1,90%, respectivamente, na comparação com a semana passada.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros – a Selic.

Pela 13ª semana consecutiva, o boletim Focus mantém as projeções deste índice em 15% ao ano, mesmo percentual definido pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Para os anos subsequentes (2026 e 2027), o índice está projetado em 12,25%; e 10,50%, respectivamente.

Manutenção da Selic em 15%

O Copom justificou a manutenção da Selic em 15%, pela incerteza do ambiente externo, “em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos”. Segundo o comitê, o cenário exige cautela “por parte de países emergentes em ambiente marcado por tensão geopolítica”.

Para o Copom, os indicadores de atividade econômica apresentam moderação no cresci-

mento, apesar do dinamismo do mercado de trabalho. A inflação permanece acima da meta.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Os bancos consideram outros fatores, além da Selic, na hora de definir os juros a serem

cobrados dos consumidores. Entre eles, estão risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Dólar

Com relação ao câmbio, o mercado financeiro manteve em R\$ 5,50 a projeção da cotação, ao final de 2025. Há quatro semanas, o Focus estimava que a moeda norte-americana fecharia o ano cotada a R\$ 5,59.

Para 2026 e 2027, as expectativas do mercado são de que o dólar feche o ano com a mesma cotação: R\$ 5,60.